

# Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.195 - ano 20 | Março de 2017 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

**Bombeiros Profissionais  
querem revisão das regras  
de aposentação**

**E defendem reforma  
com dignidade**



**25 anos  
na defesa da classe  
28/3/1992**





Equipamentos de Protecção e Segurança, S.A.



Com mais de 3 décadas de existência, a Extincêndios é uma referência no sector da segurança e material de combate a incêndios.

EXTINÇÃO



SINALIZAÇÃO



BOMBEIROS



PROTEÇÃO INDIVIDUAL



MILITAR POLICIAL



SEGURANÇA ELETRÓNICA



FORMAÇÕES

Empresas e Particulares



- FORMAÇÃO BÁSICA DE SOCORRISMO
- FORMAÇÃO PRIMEIROS SOCORROS
- FORMAÇÃO EVACUAÇÃO DE EDIFÍCIOS
- FORMAÇÃO COMBATE A INCÊNCIOS
- FORMAÇÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA
- IMPLEMENTAÇÃO DAS MAP

ENGENHARIA SEGURANÇA



Estrada Nacional 8, nº54 2565-646 Ramalhal  
T. +351 261 325 968 | F. +351 261 313 064  
geral@extincendios.pt

[www.extincendios.pt](http://www.extincendios.pt)  
[www.extstore.eu](http://www.extstore.eu)

## editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,  
Presidente da ANBP

# Bombeiro: profissão de risco? Sim!

Vamos por as coisas como elas são: há muito tempo que a ANBP e SNBP reivindicam o direito da reforma antecipada sem penalização para os bombeiros porque - sim - esta é uma profissão de desgaste rápido.

O que é isso de desgaste rápido? Trocando por linguagem corrente, significa que durante a sua carreira os bombeiros dão tudo por tudo para salvar pessoas e bens. Sim, significa arriscar a própria vida, como sabem.

Quando muitos assistem de longe ou na televisão ou - como está agora mais na moda - pelos videos partilhados nas redes sociais - a um grande incêndio urbano ou florestal, a um salvamento ou desencarceramento, ou mesmo ao resgate de um gatinho preso na árvore, somos nós - bombeiros de Portugal - que estamos na primeira linha. A sentir o calor das chamas e o

cheiro da cinza. A fazer toda a força humana possível para içar ou retirar uma pessoa em perigo. E a fazer tudo isto com os conhecimentos e competências que adquirimos ao longo da nossa carreira.

Mas chega a uma altura em que temos de parar!

Esta é uma profissão de grande exigência física e psicológica.

A exigência que temos que aplicar na selecção dos recrutados que serão os futuros bombeiros. Não é qualquer um que consegue resistir. Aos recrutados é pedida força, destreza, capacidade, operacionalidade e alguns conhecimentos técnicos. Outros conhecimentos e competências irão adquirir ao longo dos anos...

E aos bombeiros com 40, 50 e mais anos de idade? O que se lhe pede? Não pode ser o mesmo nível de exigência. E sem “espaço” nos quartéis para estes bombeiros, muitos optam pela reforma. Só que

essa decisão não é fácil...

A reforma antecipada com penalização - que corta de forma substancial o rendimento de alguns bombeiros - está a provocar sérios problemas sociais.

Por isso, ANBP e SNBP têm vindo a sensibilizar os partidos com representação do Parlamento, para defenderem - em nome dos seus associados que são os bombeiros profissionais (sapadores, municipais, força especial de bombeiros e profissionais das associações humanitárias) - a reforma até aos 55 anos de idade sem penalização.

Numa altura em que o governo discute com os parceiros na concertação social, o novo modelo para as reformas antecipadas, ANBP e SNBP chegam-se à frente, para retomar esta reivindicação. Estamos presentes nas mesas negociais em que temos assento para reivindicar o que achamos que é da mais elementar justiça.



## Mais

A celebração dos 25 anos do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, criado a 28 de março de 1992.

A Câmara de Alpiarça pagou subsídio de turno em falta aos Bombeiros Municipais

A Embaixada do Chile distinguiu Força Especial de Bombeiros depois da intervenção da Força Portuguesa naquele país, no combate aos incêndios florestais.

ANBP/SNBP continuam a reivindicar a revisão das regras da aposentação para os bombeiros profissionais portugueses e o fim das penalizações.

## Menos

Os países europeus continuam a ser alvo de atentados terroristas, reivindicados pelo Autoproclamado Estado Islâmico.

Pouco mais de um mês depois do primeiro acidente na fábrica da SAPEC, uma nova explosão, noutra fábrica da SAPEC, feriu um trabalhador.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Já foi publicada a Newsletter nº2 da ANBP/SNBP



Consulte o nosso site em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt) e o nosso Facebook

## ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais  
Instituição de Utilidade Pública

**Diretor**  
Filomena Barros

**Diretor-Adjunto**  
Sérgio Rui Carvalho

**Redação**  
Cátia Godinho  
Alexandra Martins Silva

**Fotografia**  
Gab. Audiovisual ANBP

**Grafismo**  
João B. Gonçalves

**Paginação**  
João B. Gonçalves

**Publicidade**  
Paulo Bandarra

**Impressão**  
Gráfica Funchalense

**Propriedade**  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais  
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80

**Tiragem**  
25 000 exemplares

registo n.º 117 011  
Dep. Legal n.º 68 848/93

## Alto Risco

## cupão de assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros  
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa





# O Sindicato somos todos nós!

**Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais**  
**28/03/1992**

## 25 Anos

1992-2017



## sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,  
Presidente do SNBP

## 25 anos de história, o futuro está na nossa mão

25 anos, um quarto de século. 25 anos a consolidar um sindicato de classe, uma estrutura nacional, legítima e representante dos bombeiros profissionais. Tal como muitos dos atuais dirigentes e ex-dirigentes, caí no sindicato de “paraquedas” por convite, na altura, de um outro bombeiro, dizendo que precisava de um elemento para completar a lista do secretariado regional de Lisboa e Vale do Tejo de ANBP/SNBP. Aceitei muito a custo, porque tinha a perfeita noção que de sindicalismo, pouco ou nada percebia, e que projetos que envolvessem a vida e o trabalho de outros são sempre de muita responsabilidade.

Com o passar do tempo, percebi que muitas das reivindicações que eu tinha enquanto bombeiro nos quartéis, e que foram resolvidas, tiveram sempre por detrás a chancela de ANBP/SNBP. Percebi que se estivéssemos organizados e que se os nossos dirigentes fossem mais interventivos, as condições de trabalho dos bombeiros iriam ser melhores. Percebi que a profissão de bombeiro é, talvez, aquela que é mais desregulamentada ao nível do seu enquadramento laboral e que se não formos nós a tentar corrigir isso, ninguém o vai fazer por nós.

Tenho partilhado ao longo destes anos todos estes projetos, sempre fazendo parte de uma grande equipa de grandes dirigentes, muitos deles que não aparecem nos jornais ou nas revistas, mas que são fundamentais para estarmos onde estamos hoje. Passado quase 20 anos que ingressei no sindicato, tenho atualmente a responsabilidade como presidente e está na altura de outros avançarem e fazerem evoluir o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, o nosso sindicato. O meu ex-

emplo, que aqui estou a referir, demonstra que não é necessário estar ligado a nenhuma estrutura sindical ou política para ser dirigente do SNBP. É preciso sim, trabalho, dedicação e uma grande equipa séria e honesta acima de tudo. Temos que ser sérios em todos os processos e ter coragem para, muitas vezes, dizer aos bombeiros aquilo que eles não querem ouvir, mas que é a realidade que nos rodeia. Com a comemoração dos 25 anos do sindicato, acho que estão criadas as condições e as garantias para que qualquer bombeiro que venha a assumir esta grandiosa instituição o possa fazer numa base mais sustentada e que o permitirá engrandecer ainda mais os bombeiros portugueses.

Como já disse em alguns fóruns internos, temos de estar preparados para combater alguns judeus que possam surgir, agora que o sindicato está estruturado, sustentado e com uma linha orientadora bem definida.

Enquanto escrevo este texto, vemo-nos à memória centenas de histórias dos últimos anos: desde reuniões em garagens, cafés, em casa dos próprios bombeiros, funerais de camaradas, reuniões com políticos educados e respeitadores, reuniões com políticos mal-educados e que vergonhosamente chegaram ao ponto de dizer “se as cadeiras não chegarem sentem-se no chão”. Convivi com bombeiros que perderam o emprego, que ganharam emprego, que foram roubados no ordenado, que ganharam em tribunal o direito a esses pagamentos. Acompanhei a negociação de vários estatutos profissionais, propostas não publicadas, governos que caíram, políticos que nos mentiram, mas também conheci grandes homens, grandes governantes, grandes

autarcas e, principalmente, grandes bombeiros; pessoas de palavra, sérias, e que muitas vezes reclamavam, e reclamam, reconhecimento e respeito como pessoas, apenas isso. Senti muitas vezes que somos tratados como uma mercadoria, se damos lucro ou não, como se fizéssemos parte de uma empresa de produção em linha.

Por último, deixo um apelo e um alerta para quem vier ocupar esta função: por muito profissionais que possamos ser no tratamento das questões laborais, uma certeza vos deixo, vão passar muitas noites em claro a pensar nos problemas que os nossos camaradas estão a ter, desde despedimentos, dívidas, e até mesmo perceber que alguns estão a passar fome. Esta realidade é a realidade dos sindicalistas que estão no terreno, que falam com os bombeiros na primeira pessoa, é a realidade que os dirigentes do SNBP acompanham diariamente. Como muitos dizem, preferia apanhar um grande “fogacho” a ter que estar a passar por estas situações. Temos que estar no sindicato e encará-lo como uma missão que tem de ser cumprida em memória e respeito por aqueles que

fizeram chegar ao ponto que ele se encontra atualmente.

Não posso deixar de referir, e tendo nós uma história recente, porque 25 anos passam a correr, o grande dirigente nacional e que foi o primeiro presidente do sindicato, Carlos Leal, que durante muitos anos, e com quem muito aprendi. O Carlos Pereira, dirigente dedicado e que da sua boca nunca ouvi uma má palavra. O José Custódio e o José Morais, que são aqueles elementos que ninguém vê, mas que estiveram sempre na sombra e na nossa retaguarda. Todos estes que já referi estão já aposentados, entre outros. O Fernando Curto, que ainda está ao serviço e a quem o sindicato e os bombeiros profissionais muito devem, é com quem ainda hoje troco muitas opiniões sobre os bombeiros e definições estratégicas para o setor. É por respeito ao trabalho destes homens, ex-dirigentes e atuais, e todo o seu sacrifício profissional e pessoal em prol do sindicato e de todos os bombeiros, que temos que nos empenhar ainda mais e dinamizar o sindicato.

O sindicato somos todos nós. É uma história sem fim.



**Nova Geração de Rádios para a rede Tetra- SIRESP**  
ALTA QUALIDADE - ROBUSTOS - PREÇOS COMPETITIVOS

Opções: • Repetidores DMO Tipo 1A  
• DMO/TMO Gateway  
• Repetidores DMO Tipo 1A/ DMO/TMO Gateway



•PT580 H Plus



•Z1P



•PT790 Ex



•MT680 Plus

UHF380-430MHz (TETRA) • Encriptação TEA2-SIRESP •  
Mais Potência 3W (PT580H/Z1p)

Consulte os distribuidores gerais em Portugal



Rua Policarpo Anjos, 57-D, 1495-742  
Cruz Quebrada - Galindo - Portugal  
Telefone: +351 214 143 651 / Fax: +351 214 143 827  
email: tecdiod@tecradio.pt - www.tecradio.pt / www.hytera.de



## aposentação

### ANBP/SNBP defendem na Assembleia da República aposentação dos bombeiros profissionais até aos 55 anos

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais têm vindo a reunir com os partidos com assento parlamentar na Assembleia da República para apresentar aquela que é atualmente uma das grandes preocupações dos bombeiros profissionais: a aposentação. Esta é já uma reivindicação antiga de ANBP/SNBP e que “tem vindo a ganhar cada vez mais expressão na sequência das sucessivas alterações das percentagens da bonificação para a reforma dos bombeiros.” ANBP/SNBP atribuem esta necessidade ao facto da profissão ser de desgaste rápido e de grande exigência física e psicológica.

ANBP/SNBP pretendem que os partidos com assento parlamentar “contribuam para a revisão desta situação, sob pena de criar graves problemas sociais na classe dos bombeiros profissionais, para além do comprometimento do socorro nos casos em que as equipas são constituídas por elementos que contam já com idades acima dos 55 anos.”

Nesta ronda de reuniões com os Grupos Parlamentares, ANBP/SNBP foram representados por Sérgio Carvalho, Arnaldo Lopes, Paulo Rã, Manuel Rã, Ricardo Barreto, Hugo António, Ruben Reis e Lino Alves.



► Reunião com o deputado Jorge Machado, do Grupo Parlamentar do PCP



► Reunião com Erna Gomes, do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes



► Reunião com a deputada Sandra Cunha, do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda



► Reunião com o deputado Rui Riso, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista



► Reunião com os deputados Álvaro Baptista e Mercês Borges, do Grupo Parlamentar do PSD



► Reunião com Bernardo Ramos e Sara Martins, do Grupo Parlamentar do PAN

## comunicado



### Bombeiros Profissionais querem revisão das regras da sua aposentação e exigem o reconhecimento de profissão de risco

**A Direção Nacional da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 29 de março, com carácter de urgência, para tomar posição sobre as situações gravíssimas que estão a ocorrer com os bombeiros profissionais devido às regras de aposentação.**

**Há bombeiros a passarem graves dificuldades económicas, alguns em situação de pobreza, afetados pelo fator de sustentabilidade que penalizou fortemente as suas reformas.**

Sobre as novas medidas tomadas pelo governo no que diz respeito ao fim do fator de sustentabilidade (que cortava parte das reformas) ANBP/SNBP consideram que esta medida deve ter efeitos retroativos, porque os bombeiros profissionais que foram para a reforma nos últimos anos tiveram, nos seus rendimentos, um corte de mais de metade do que auferiam enquanto estavam no ativo, devido ao fator de sustentabilidade (situado então nos 13,88%).

Uma situação que tem gerado graves problemas sociais aos bombeiros profissionais reformados, alguns dos quais confrontados com graves situações económicas e financeiras.

É nesse sentido que ANBP/SNBP têm vindo a reunir com os partidos com assento parlamentar na Assembleia da República para defender que os bombeiros profissionais (sapadores, municipais, força especial de bombeiros e profissionais das associações humanitárias) não devem trabalhar além dos 55 anos de idade nem devem ser penalizados por se reformarem antes do que está estabelecido

na lei geral.

O regime aplicado aos bombeiros para a contabilização do tempo de serviço e o cálculo da reforma está nos 66 anos e três meses.

No entanto, ANBP/SNBP consideram que seja qual for o seu vínculo ou entidade patronal (administração central, administração local e entidades privadas, como as associações humanitárias de bombeiros voluntários), aos bombeiros profissionais deve ser possível pedir a aposentação aos 55 anos.

Esta é já uma reivindicação antiga de ANBP/SNBP e que tem vindo a ganhar cada vez mais expressão na sequência das sucessivas alterações das percentagens da bonificação para a reforma dos bombeiros.

ANBP/SNBP atribuíram esta necessidade ao facto da profissão ser de desgaste rápido e de grande exigência física e psicológica.

Esta preocupação foi já manifestada ao atual Governo, com sucessivos pedidos de reunião, ao longo dos últimos dois anos, aos quais não obtivemos qualquer resposta até ao momento. ANBP/SNBP consideram urgente a resolução desta situação e a definição definitiva da profissão de desgaste rápido

sob pena de criar graves problemas sociais na classe dos bombeiros profissionais, para além do comprometimento do socorro nos casos em que as equipas são constituídas por elementos que contam já com idades acima dos 55 anos.

A aposentação dos bombeiros profissionais até aos 55 anos permitiria não só salvaguardar a integridade física destes elementos, como também melhorar a operacionalidade dos corpos de bombeiros aos quais pertencem, uma vez que a sua saída permite a contratação de novos elementos, mais jovens e, por consequência, mais aptos a desempenharem as suas funções na plenitude.

Na maioria dos corpos de bombeiros profissionais a situação atingiu já situações gravíssimas, com a média de idades a ultrapassar os 40 anos de idade. Os bombeiros dos corpos com bombeiros profissionais têm vindo a adiar a reforma devido às penalizações que vão sofrer, embora reconheçam que não conseguem já corresponder às exigências da profissão.

**Ficam penalizados o bombeiro, a operacionalidade e o socorro à população, o que torna esta situação insustentável!**

**A Direção Nacional**



### Embaixada do Chile distingue Força Especial de Bombeiros

A embaixada do Chile promoveu dia 14 de março, uma homenagem à Força Especial de Bombeiros que apoiou o seu País nos incêndios de janeiro. A cerimónia teve lugar na Casa da América Latina, em Lisboa.

A FEB combateu nos incêndios de Las Maquinas.

A homenagem contou com a presença da Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa e com o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes. Na cerimónia, os elementos da Força Especial de Bombeiros foram agraciados pelo Embaixador do Chile com o diploma de honra.

## comunicado

### Mais um objetivo alcançado por ANBP/SNBP: Câmara de Alpiarça paga subsídio de turno em falta aos Bombeiros Municipais

A Câmara Municipal de Alpiarça emitiu um despacho em que regulamenta o pagamento de subsídio de turno em atraso correspondente ao período de férias dos bombeiros municipais de Alpiarça. Este pagamento reporta ao período compreendido entre janeiro de 2010 e setembro de 2015.

A autarquia de Alpiarça não pagou estes valores entre 2010 e 2015, como não pagaram noutras Câmaras Municipais. No entanto, no caso de Alpiarça, a medida agora tomada pela Câmara Municipal vai de encontro ao pedido feito por ANBP/SNBP a todas as autarquias com bombeiros municipais e sapadores para que esta situação fosse regularizada e para que fosse feito o pagamento aos bombeiros do subsídio de turno em atraso.

A solicitação de ANBP/



SNBP tem sido bem recebida pelos responsáveis das autarquias que têm, paulatinamente, procedido aos pagamentos devidos aos bombeiros.

ANBP/SNBP congratulam-se com o esforço demonstrado pelas Câmaras Municipais para regularizarem esta situação e apela às autarquias que ainda não regularizaram para que o façam.



## entrevista



## “Não existe o risco de os Açores ficarem sem Bombeiros”

*Manuel Soares é presidente da Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores. Em declarações ao Alto Risco, falou sobre as principais dificuldades e desafios destes corpos de bombeiros. E deixou um elogio à resiliência dos Açorianos.*

**Os Açores correm o risco de ficar sem bombeiros? A que se deve a crise de voluntariado a que assistimos nos bombeiros dos Açores?**

As Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários dos Açores, como aconteceu no continente português, foram fundadas por grupos de cidadãos, imbuídos de forte espírito altruístico e solidário, a fim de darem resposta às populações em matéria de socorro, nas situações de incêndio ou de outras calamidades, substituindo e assumindo assim a responsabilidade do poder instituído devido à sua inépcia, falta de meios ou de vontade política deste.

Os Açores estiveram na primeira linha da adesão ao movimento associativo de bombeiros voluntários, a partir da fundação da primeira Associação em Lisboa em 1868, com a constituição das

Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários: Ribeira Grande - 1875; Ponta Delgada - 1879; Faialenses - 1912; Angra do Heroísmo - 1922; São Roque do Pico - 1948 e Santa Cruz Flores - 1951.

Já na Vigência do Regime Autonomo dos Açores, (1976) são constituídas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários nos restantes concelhos da Região: na década de 70 as Associações Humanitárias de Bombeiros de S. Jorge e do Pico como resposta à crise sísmica de 1973 que assolou a Ilha do Pico, e na década de 80 a Associação Humanitária da Praia da Vitória e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da

Graciosa, motivadas pelas vicissitudes decorrentes da falta de meios de socorro verificada aquando do Terramoto de 1 de Janeiro de 1980.

O Povo Açoriano é um povo resiliente que se mobili-

za perante as necessidades e enfrentando-as com coragem e determinação.

Por conseguinte, as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários estão enraizadas nas comunidades, fazem parte da sua identidade e matriz sócio cultural, e são instituições consideradas indispensáveis pelas populações. Daí que podemos afirmar, categoricamente, que não existe o risco de os Açores ficarem sem Bombeiros.

Reconhecemos existirem algumas dificuldades no recrutamento de novos voluntários, numas ilhas e concelhos mais que outros, identificando causas diversas, como por exemplo:

a) A alteração da escala de valores na nossa sociedade onde impera o individualismo, o egoísmo, a falta de solidariedade, aspetos que colidem com o altruísmo, a abnegação, a disponibilidade, a coragem, a solidariedade e

sentido do outro qualidades exigidas para a missão de Bombeiro.

b) O contexto sócio - económico em que os jovens estão integrados tendo por preocupação prioritária obter meios de subsistência.

Daí ser frequente um jovem quando é convidado para vir para os Bombeiros perguntar: quanto vou ganhar?

c) O nível da exigência formativa inicial requerida a um candidato a Bombeiro, aliado ao longo espaço temporal estabelecido para a sua concretização.

d) A saída de muitos jovens das ilhas mais pequenas para prosseguimento de estudos, alguns dos quais já sendo Bombeiros, mas com poucas perspetivas de regresso às suas origens, devido à falta de oferta de trabalho.

No entanto, essas dificuldades vão sendo superadas pelo trabalho desenvolvido pelas Associações e seus Corpos de Bombeiros .

**Considera que há falta de incentivo?**

Considero que há a necessidade de valorizar e reconhecer publicamente a

missão do Bombeiro apresentando-o como um herói dos nossos dias quando se disponibiliza e predispõe a dar a sua vida para salvar a do próximo. Os jovens, apesar de tudo, são generosos e quando bem motivados, aderem às causas nobres.

Depois, será necessário, também, encontrar e implementar incentivos que sejam apelativos aos jovens.

**O que deveria ser feito para chamar mais pessoas para o voluntariado?**

Consideramos que o fomento e a motivação para o voluntariado, do bombeiro neste caso, terá de ser abordado a partir de quatro pilares:

•Família/Sociedade: desenvolvendo ações de formação/sensibilização procurando restabelecer os valores da solidariedade, da abnegação, da solidariedade, com vista a uma sociedade mais responsável pela manutenção das suas instituições. As Escolas constituem um espaço privilegiado na sensibilização aos jovens.

•Associações/Corpos de Bombeiros:



-Trabalho junto das Escolas; Demonstrações práticas de treino, permitindo a participação activa de jovens; Criação de Escolas de Infantes e Cadetes;

•Municípios: -Implementação do DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO, visando a valorização e o reconhecimento pelos valiosos e imprescindíveis serviços prestados pelos Bombeiros;

-Criação do Cartão Municipal do Bombeiro com um conjunto de benefícios sociais no âmbito das competências dos Municípios;

-Financiamento das Associações/Corpos de Bombeiros por forma a garantir o seu funcionamento e aumento de efectivos (equipas de Intervenção Permanente), constituindo uma janela de oportunidade para a contratação. (proposta já apresentada à Associação de Municípios da Região).

•GOVERNO REGIONAL: -Implementação da Lei 94/2105 - Lei do financiamento das Associações;

-Adaptação à Região de diversa Legislação Nacional; -Continuidade nos apoios à construção, ampliação e manutenção de infra estruturas, aquisição de viaturas e equipamentos;

-Reforço das ações de formação para Bombeiros e extensão da informação e formação à população em geral, com incidência nas Escolas;

•Associações/Corpos de Bombeiros:

**Considera que a profissionalização do sector da Região Autónoma iria resolver esta crise?**

De acordo com o regime jurídico em vigor, as Associações Humanitárias de Bombeiros têm a sua matriz genética assente no voluntariado e entendemos que devem mantê-la porque respeitam, assim, a sua própria identidade.

Todavia, as exigências da Sociedade atual, em toda a abrangência que envolve o socorro, determina uma alteração de paradigma do mesmo exigindo que seja rápido, competente e eficaz. Assim sendo, os Corpos de Bombeiros não conseguirão satisfazer esse novo paradigma com base no voluntariado “puro”, necessitando, por conseguinte, de dispor de um mínimo de elementos efetivos, que lhes permita responder no imediato às solicitações de emergência, podendo depois ser reforçados e complementados por elementos voluntários. Para esse efeito, haverá a necessidade de proceder à contratação de Bombeiros com vista à constituição de Equipas de Intervenção Permanente.

**Qual seria o paradigma adaptável aos bombeiros dos Açores?**

Em conformidade com o que já atrás afirmámos, defendemos a matriz genética das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, porém, com Corpos de Bombeiros Mistos, claro está com as necessárias alterações jurídico-legais.

Até à conquista da Autonomia Política Adminis-

trativa dos Açores, foram as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários que garantiram o socorro às populações, não havendo, por conseguinte, qualquer Corpo de Bombeiros Municipal.

A política seguida desde então pelos sucessivos Governos Regionais dos Açores, apoiando fortemente, as 17 Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, que cobrem todos os concelhos da Região Autónoma dos Açores, algumas com Secções destacadas, nomeadamente na construção, ampliação e manutenção de quartéis infra estruturas, aquisição de viaturas e equipamentos e suporte financeiro de toda a formação, aliada ao apoio e responsabilidades que os Municípios vão, paulatinamente, assumindo com o estabelecimento de protocolos e parcerias com aquelas, constitui a razão suficiente para a não existência, presente ou futura, de qualquer Corpo de Bombeiros Municipal ou de Sapadores na Região.

**Qual seria o paradigma adaptável aos bombeiros dos Açores?**

Em conformidade com o que já atrás afirmámos, defendemos a matriz genética das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, porém, com Corpos de Bombeiros Mistos, claro está com as necessárias alterações jurídico-legais.

**Numa entrevista recente, defendeu alterações legislativas. Considera que a definição de uma carreira de bombeiro profissional nos Açores ajudaria a resolver estas questões no arquipélago?**

Todas as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma dos Açores têm ao seu serviço um conjunto de Bombeiros assalariados, na qualidade de Tripulantes de Ambulância, com base na Portaria 10/2010, de Fevereiro de 2010, para dar cumprimento ao Protocolo estabelecido com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, para o transporte urgente e não urgente de doentes.

Não havendo a carreira de Tripulante de Ambulância, e havendo a carreira de bombeiro, regulamentada pela Portaria N° 133/2015, de 16 de Outubro somos de opinião que a contratação destes elementos deveria efectivar-se com base nesta carreira, no âmbito da Função de Execução prevista no seu Artigo 6°.

No entanto, não consideramos que a profissionalização seja, só por si, a resolução para a maior dificuldade do recrutamento de voluntariado.

**Como avalia o nível de formação dos bombeiros nos Açores?**

A responsabilidade da Formação dos Bombeiros dos Açores é competência do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, através do seu Centro de Formação e da sua equipa de Formadores devidamente credenciados para as várias áreas de intervenção dos Bombeiros.

Toda a formação ministrada aos Bombeiros encontra-se regulamentada pelo Despacho N° 352/2016 de 26 de Fevereiro de 2016, sendo certificada e recertificada nos termos do referido Despacho.

Temos, por conseguinte, uma Formação com elevado nível de exigência e qualidade reconhecida a nível nacional, daí a vinda de vários grupos de Bombeiros de Portugal Continental ao Centro de Formação do SRPCBA.

O nível da formação atingido pelos vários Corpos de

Bombeiros da Região é visível nos resultados alcançados em vários eventos nacionais e internacionais. Exemplo: as equipas de Manobras do Corpo de Bombeiros da A.H.B.V. da Ribeira Grande; a Equipa de Trauma do Corpo de Bombeiros da A.H.B.V. da Praia da Vitória.

Como corolário da excelência do que vai sendo feito nos Açores na área da Proteção Civil e Bombeiros está a atribuição do prémio ‘112 Awards 2017’, do sistema 112 na categoria Centros de Operações de Emergência ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) que distingue os melhores sistemas do número de emergência europeu.

**Com encara o trabalho que tem vindo a ser feito por ANBP/SNBP com os bombeiros, no arquipélago?**

ANBP/SNBP são entidades representantes dos Bombeiros Profissionais. Ora por força do regime jurídico que regulamenta as entidades detentoras dos Corpos de Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, em abono da verdade, não existem, por enquanto, nos mesmos Bombeiros Profissionais. Por esse facto julgamos que a ANBP/SNBP poderão ter um papel relevante na regulamentação da transição da carreira Bombeiro Voluntário versus Bombeiros Profissional e na celebração de Acordos Coletivos de Trabalho, se tiverem em consideração que o primeiro passo assenta no reforço de pessoal e no financiamento garantido e sustentável das Associações sem os quais não é possível satisfazer as suas reivindicações, sob pena de as Associações ficarem em “maus lençóis” como aliás já sucedeu com algumas intervenções.

É fundamental que ANBP/SNBP compreendam, em profundidade, a especificidade da nossa Região e se constituam como factor de estabilidade, partindo da premissa de que o melhor Sindicato dos Bombeiros serão as Associações a cumprirem escrupulosamente as suas obrigações para com os seus colaboradores e que estes também têm deveres a cumprir com base no princípio da solidariedade institucional.





## SNBP:25 anos de luta pelos direitos dos bombeiros profissionais

O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais celebra 25 anos. Um quarto de século de luta pela reivindicação dos direitos de todos os bombeiros. Uma luta que uniu bombeiros profissionais de todo o país em manifestações ocorridas em Lisboa, Porto, Co-

imbra, Faro, Setúbal, Figueira da Foz e Funchal na reivindicação de melhores condições de trabalho e reconhecimento da profissão.

O dia 28 de março de 2017 foi registado pelo Jornal Alto Risco que quis também ouvir alguns dirigentes do SNBP.



### José Júlio Moraes

(RSB Lisboa) Aposentado

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

Defende os trabalhadores, embora eu esteja reformado, acho que é uma coisa boa para os trabalhadores, porque se não houvesse o sindicato havia mais disparidades.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

Referindo-me a mim, acho que é ótima. Eles lutam e são beneficiados.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo sindicato?**

Em parte identifico-me, se não gostasse de andar cá já me tinha ido embora.



### Mike Pimentel

(AHBV Ponta Delgada) Açores

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

Dá-nos apoio a nível jurídico. Informar, muitas vezes, a nível profissional, os bombeiros não têm a informação adequada. Mesmo na reivindicação de alguns direitos é muito importante.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

Tem sido muito prontos e sempre disponíveis nas dúvidas que os bombeiros têm tido.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo sindicato?**

Sim, bastante. Estou bastante agradado com o trabalho do sindicato.

**Em relação ao caso particular do Arquipélago dos Açores, que melhorias gostaria de destacar desde que o Sindicato chegou aí?**

De certa forma, acho que, principalmente na aceitação das entidades que têm a tutela dos bombeiros. Tando a nível de proteção civil como das associações; têm sido mais abertas na aceitação das dúvidas e dos problemas nos bombeiros.



### Manuel Silva

(BM Viseu)

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

Tem muita, tem muita até por causa da contratação coletiva, só por isso já era um aspeto muito importante.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

Faz um excelente trabalho.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo sindicato?**

Sim, sim.

**Tem algum exemplo concreto numa situação em que o Sindicato o tenha ajudado?**

São várias. Por exemplo, a situação do pagamento do subsídio de turno, que tem sido pago nos últimos dois anos pela autarquia, é um trabalho desenvolvido pelo sindicato.

**Que melhorias/evolução considera que o Sindicato tem tido desde que é delegado?**

Uma evolução muito positiva. Um aspeto negativo é que os sócios, os próprios bombeiros, não têm contribuído para o desenvolvimento do próprio sindicato. Mas quem lá está tem feito um excelente trabalho.



### Paulo Rã (AHBV Amadora)

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

A importância é cada vez maior, no sentido significativo, tendo em conta os dias de hoje, e a importância da nossa profissão. Sendo um sindicato de classe, que luta para ver aprovados o estatuto do bombeiro profissional, ou seja considerado uma profissão de desgaste rápido, entre outras questões bastante relevantes para o firmar da profissão bombeiro.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

Acho que tem sido desenvolvido um papel importantíssimo, por vezes o mais difícil é chegar a toda a gente. Há aqueles corpos de bombeiros que, não estando bem as corporações das áreas metropolitanas, reconheço que há corpos de bombeiros mais no interior que têm condições muito, muito precárias. O papel tem sido insistente tentando chegar a essas pessoas, que infelizmente, nos dias de hoje, ainda enfrentam ou que encaram o sindicato como um “bicho mau”, como uns anos atrás era visto, e esse, julgo eu, será ainda um grande desafio a ter.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo sindicato?**

Claro que sim. Para além de colaborar de uma forma mais direta com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, sou também delegado sindical no meu corpo de bombeiros, o Corpo de Bombeiros da Amadora. Olhando, por exemplo, para o meu corpo de bombeiros, que é a realidade mais próxima que eu conheço, naturalmente, há uns poucos anos, nós tínhamos um número de sindicalizados, muito inferior, cerca de metade do que temos hoje; e isso é bem revelador do papel do sindicato e de sindicalismo. É com esse papel que nós nos identificamos, com o ganho de determinadas lutas diárias, com conquistas, quer sejam a nível salarial, ao nível de regalias, ao nível de estatuto interno também.



### Ricardo Fernandes

(CBS Braga)

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

A importância de um Sindicato de trabalhadores, é ser o idealizador, o representante e o porta-voz daqueles que, verdadeiramente, constroem a riqueza do País. Sem a retaguarda de um Sindicato atuante, voltado efetivamente à defesa de direitos adquiridos e buscando, sempre, a obtenção de novas conquistas.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

O SNBP ao longo dos anos tem tido um papel fundamental na defesa dos bombeiros deste país. É um sindicato de classe que não distingue bombeiros lutando afincadamente por todos e para que tenham melhores condições de trabalho, melhores equipamentos, vencimentos, carreiras dignas e estatutos profissionais.

Poucos se apercebem que os principais motivos para que um trabalhador seja filiado ao sindicato da sua categoria são a união, a segurança, a importância da sua participação e a conquista de benefícios. Se o filiado não participar imbuído destes intuitos, o sindicato perde totalmente o objetivo de sua existência.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo Sindicato?**

A 100%. Isto porque ao longo destes anos senti que trabalham em prol de todos os bombeiros; senti também o problema, angústia, incerteza de uma carreira que se encontra desajustada e abandonada por sucessivos governos e a luta constante deste órgão que nunca desistiu ano após ano.



### Pábulo Freitas

(BM Santa Cruz ) Madeira

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

Tem uma importância extrema. Se não existisse o sindicato, não haveria outra forma de negociar com as entidades para a resolução dos nossos problemas.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

Eu acho que o sindicato tem um papel muito importante porque, neste momento, é a única forma de poder negociar com as pessoas que têm responsabilidade para decidir os nossos assuntos, porque de outra forma é praticamente impossível.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo Sindicato?**

Sim, bastante.

**Tem algum exemplo concreto numa situação em que o Sindicato o tenha ajudado?**

O 11 de Setembro é um evento com muito valor, porque é onde todas as entidades estão presentes; as galas, já muitas das nossas propostas foram conseguidas nas galas.



### Filipe Bimba (FEB)

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

A importância é extrema, por causa do apoio fundamental que ele nos dá.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

Tem sido positiva, tem sido uma atividade em que o sindicato tem estado presente na defesa dos direitos dos bombeiros de uma forma construtiva. Não é fazer um sindicato de guerra, como eu costumava dizer, um sindicato de guerrilha, é um sindicato de diálogo, em que apresentam soluções para os problemas.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo sindicato?**

Sim, perfeitamente.

**Que importância tem tido o trabalho que o SNBP tem feito com a FEB?**

Eu gostava que as coisas andassem mais rápido, tal como os associados da FEB. Mas o que temos notado da parte do sindicato, é que o trabalho que tem desenvolvido é que existe muitas forças de bloqueio que têm bloqueado o avanço das negociações. Sentimos uma grande dificuldade em tentar desbloquear essa situação, portanto, encontramos aqui muitas forças de bloqueio que não deixam permitir que as coisas evoluam de uma forma mais rápida.



### Henrique Maria (BM Olhão)

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

Se estivéssemos integrados numa outra intersindical, estávamos sujeitos às decisões das intersindicais. Com o nosso sindicato, exclusivamente desta profissão, dos bombeiros profissionais, torna-se mais fácil reivindicar junto das entidades políticas e detentoras dos corpos de bombeiros.

**O que acha da ação do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

E já desde 2002 pertenço ao sindicato. O que eu tenho acompanhado é que as reivindicações que têm sido feitas, muitas delas ainda têm sido atualizadas, ainda são atuais. A resposta por parte dos políticos, ao lado do poder central, independentemente dos governantes que lá estejam e em face ao partido, é mais difícil para pôr em prática, com as alterações de governos de quatro em quatro anos, e muitos deles num período mais curto. É difícil implementar algumas reivindicações que nós fazemos e que são legítimas, mas que não saem do papel e não são aplicadas.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo sindicato?**

Sim, plenamente. Não vejo outro sindicato que defenda a profissão bombeiro; é muito específica, é muito exclusiva, tem vicissitudes diferentes de todos os outros setores do setor público e a legislação, como não está preparada para este tipo de especificação. Tem-se lutado por essas alterações, algumas têm sido feitas, outras têm sido ganhas, outras não são ganhas, porque não são aplicadas.



### Carlos Ferreira (CBS Coimbra)

**Qual a importância do Sindicato nos dias de hoje?**

O sindicato tem a sua importância na vida dos trabalhadores, em que um dos seus maiores objetivos é a busca por melhores salários, melhores condições de trabalho que permitem ao trabalhador e a sua família viver com dignidade. É uma organização que procura a estabilidade para os trabalhadores e que está ao lado dos trabalhadores quando surgem os problemas e necessidades comuns.

**O que acha da acção do Sindicato na defesa dos direitos dos bombeiros?**

O momento que queremos centrar as nossas atenções, para o objectivo específico do trabalho e das condições do mesmo trabalho que, após dar algumas informações que pensamos ser de fundamental importância, ao analisar a questão da liberdade sindical, tendo como base sempre o diálogo e a sensibilização ao trabalhador no cumprimento das regras e normas de trabalho para a sua reivindicação.

O Sindicato surge como um movimento de lutas e conquistas de direitos para a classe que representa, logo qual quer reivindicação deve ser sustentada, pela liberdade e apoiar os trabalhadores.

**Identifica-se com o trabalho realizado pelo Sindicato?**

A minha identificação com o SNBP é total, porque se trata de um sindicato de Classe logo todos os dirigente entende o porque de ser e sentir o que estamos a reivindicar, logo consegue demonstrar e que necessita e como se consegue o ponto de vista eficaz de proteção aos trabalhadores.



## florestas

## Reforma das Florestas aprovada em Conselho de Ministros

No Dia Mundial da Floresta, dia 21 de março, o Conselho de Ministros reuniu-se em Sintra e aprovou os 12 diplomas que constituem a reforma da floresta portuguesa. O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural também anunciou 20 novas equipas de sapadores florestais no terreno, antes da época dos incêndios.

A “Reforma das Florestas” consiste num conjunto de 12 diplomas, dez que estiveram sujeitos a discussão pública, entre 1 de novembro e 31 de janeiro, que prevê atuar em três áreas: gestão e ordenamento florestal, titularidade da propriedade e defesa da floresta nas vertentes de prevenção e de combate aos incêndios. Em conferência de imprensa, depois do Conselho de Ministros, Capoulas Santos, o Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, anunciou que, até 2020, os custos da reforma ultrapassará os 550 milhões de euros.

Capoulas Santos também disse que 20 novas equipas de sapadores florestais vão estar no terreno, antes da época dos incêndios, e que vão ser reequipadas 44 equipas, no próximo outono. O ministro acrescentou que “nós pretendemos que, no futuro, por exemplo, a operação dos mei-

os aéreos passe a ser da responsabilidade do Ministério da Defesa”, que fica à tutela do combate aos incêndios para esse ministério.

Em relação aos diplomas que constituem esta reforma, o Alto Risco destaca “O Banco de Terras”, para utilização agrícola, florestal ou silvo-pastoril, na área da titularidade da propriedade florestal. Neste diploma está patente que o Estado passa a assumir a gestão da propriedade sem dono durante 15 anos; durante esse período de tempo, se for descoberta a titularidade dos proprietários, a posse das terras reverte a seu favor, caso contrário, o Estado passa a ser o seu dono. O Estado pode ainda gerir diretamente essas terras, ou passar a sua gestão a jovens agricultores, ou a Entidades de Gestão Florestal (EGF), a título provisório.

Em matérias de gestão e ordenamento florestal, um dos diplomas atribui aos municípios uma maior intervenção nos processos de decisão relativos ao uso do solo, através da transferência efetiva de normas dos Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM).

Relativamente à limpeza de terrenos, o Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural disse que “É pela primeira vez dada aos proprietários a oportunidade

de limpar o terreno que lhes esteja imediatamente adjacente à sua propriedade, se por acaso o proprietário vizinho está ausente”.

No que toca à defesa da floresta, a reforma tem três diplomas, dos quais destaca-se uma Proposta de Lei que revê o Regime Jurídico das Ações de Arborização e de Rearborização para evitar a expansão da área de plantação de eucalipto.

Já no dia 10 de março, durante a sessão de encerramento do seminário “Fogo ou Incêndio: a floresta sobreviverá? O conhecimento e as decisões”, que teve lugar na Reitoria da Universidade de Lisboa, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, falou sobre a Reforma da Floresta, afirmando que espera um consenso nacional e que se passe rapidamente do “papel à realidade” porque, nas suas palavras, “já perdemos tempo demais”. Nesse mesmo dia, o presidente referiu o papel dos agentes de proteção civil como “um trabalho de coragem”, especialmente na vertente do combate dos incêndios, dizendo que “devem ser garantidas todas as condições de segurança no seu trabalho”.

Alguns dos diplomas da Reforma da Floresta terão de passar pelo Presidente da República e pela Assembleia, aqueles com matérias com competência reservada do parlamento.

## Novos helicópteros da Força Aérea vão integrar o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais

A Força Aérea foi autorizada pelo Governo para adquirir cinco novos helicópteros ligeiros monomotor que vão estar equipados para integrar o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais.

O ministro da Defesa, José Alberto Azeredo Lopes, assinou, no dia 16 de março, a autorização que permite substituir a frota Alouette III que faz parte da Força Aérea há 50 anos. Em comunicado no site do Ministério da Defe-

sa lê-se que este é um investimento de mais de 20 milhões de euros, através de verbas inscritas na Lei de Programação Militar, e será realizado entre 2018 e 2020.

O objetivo é modernizar a frota da Força Aérea, porque os Alouette III têm uma tecnologia obsoleta, cuja manutenção já não é possível devido à inexistência de uma entidade que repare os motores e também devido à escassez de outros componentes.

## Nova Base de Apoio Logístico para Santa Comba Dão

O Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, anunciou a criação da nova Base de Apoio Logístico dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão. Uma novidade avançada no dia 7 de março, no âmbito das comemorações do Dia da Proteção Civil.

O secretário de estado frisou que esse apoio logístico deve estar disponível todo o ano e não apenas durante os três meses da época de fogos. Jorge Gomes também anunciou a criação da Proteção Civil da Freguesia.

## Governo deve sete milhões aos bombeiros

O Governo português tem uma dívida de sete milhões de euros pela falta de pagamento do transporte de doentes aos bombeiros. A informação foi divulgada pelo Ministério da Saúde, no dia 16 de março. No entanto, acrescentou que já em 2016 tinha avançado com o pagamento de 3 milhões de euros a 23 entidades.

Estes valores foram revelados depois de deputados do PSD terem denunciado o atraso do pagamento do transporte de doentes a várias associações de bombeiros. Dia 22 de dezembro

de 2016, o grupo parlamentar social-democrata enviou uma carta ao Ministério da Saúde a denunciar a situação de quase falência de muitas corporações, devido a esses atrasos.

O Ministério respondeu, dizendo que a dívida total às corporações de bombeiros, relativa ao serviço de transporte de doentes, era de 7.119.110 euros, a 31 de dezembro de 2016. O Ministério também divulgou que abateu essa dívida em 75,1%, com o pagamento de 3.329.713 euros a 23 entidades.

## campanha



► Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes

## “Portugal sem fogos depende de todos”

A Campanha “Portugal sem fogos depende de todos” foi apresentada no dia 2 de abril no Ministério da Administração Interna. A iniciativa, que resulta da parceria entre o governo e o Movimento Eco tem como objetivo contribuir para a prevenção dos incêndios florestais e sensibilizar a opinião pública para comportamentos de risco.

A campanha vai decorrer em vários órgãos de comunicação, recorrendo a figuras públicas como Patrícia Mamona, Cláudia Vieira, Áurea, Fernanda Serrano e Tony Carreira.

Numa primeira fase, a sensibilização está voltada para a necessidade de prevenção. Numa segunda fase, o objetivo é transmitir como evitar atitudes de risco como atirar cigarros para o chão ou fazer fogueiras.

Este foi um dos pontos

focados por Vítor Pinto, do Movimento ECO, durante a sua apresentação. Na cerimónia estiveram também presentes o Secretário de Estado das Florestas, Amândio Torres, e o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, que alertou para a necessidade de mudanças nos comportamentos.

ANBP/SNBP estiveram presentes nesta cerimónia e apoiam esta campanha.



► Presidente do Movimento ECO, Murteira Nabo



► Secretário de Estado das Florestas, Amândio Torres

Pub

SOLDAS, CHAPAS DE ALUMÍNIO  
ZINCO  
BARRA DE COBRE

ARAME DE COBRE, TUBO, CHAPA  
E VARÕES, ARAME DE LATÃO,  
TUBO, CHAPA E VARÕES

**FS**

**FRANCISCO SOARES, LDA.**

[www.franciscosoaresh.pt](http://www.franciscosoaresh.pt)

Estrada da Outurela, 135-C  
2794-007 Carnaxide

E-mail: [contacto@franciscosoaresh.pt](mailto:contacto@franciscosoaresh.pt)  
Tel: 21-4246000 Fax: 21-4246009



## braga



## Curso de salvamento e desencarceramento nos Sapadores de Braga

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga desenvolveu, entre os dias 20 e 23 de Fevereiro e os dias 6 a 9 de março, dois cursos de Salvamento e Desencarceramento de nível II no quartel, coordenados pelo formador externo Rui Ribeiro da Escola Nacional de Bombeiros

Esta iniciativa reflete na qualificação das respetivas chefiarias com as competências técnicas operacionais para chefiar equipas em operações de salvamento e desencarceramento rodoviário e similares.

Com uma carga horária de 25 horas, os 20 formandos conseguiram concluir os conteúdos programáticos como a

organização do TO de acidente rodoviário; comando e controlo; guia de comando de acidente rodoviário; salvamento sistematizado; organização das operações de socorro; equipa e equipamento de desencarceramento; Método SAVER. Estudo de casos de acidentes multivítimas; cenários de acidente; Organização do TO.



## notícias



### Consolidação do SIV defendida pela Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores

O presidente da Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, Manuel Soares, apoia o fim da precariedade dos salários dos bombeiros das Associações Humanitárias. Uma posição afirmada na Comissão Permanente de Assuntos Sociais, do parlamento dos Açores, no dia 28 de março.

Contactado pelo ALTO RISCO, Manuel Soares defendeu a “necessidade de regulamentação do SIV (Suporte Imediato de Vida) com vista à consolidação da experiência piloto levada a cabo na Ilha de S. Miguel, Terceira, Faial e Pico para o que advogamos a negociação entre o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e as Associações Humanitárias de Bombeiros por forma ao estabelecimento de protocolos de prestação de serviço, nomeadamente à guarnição da viaturas SIV com elementos Bombeiros (...), garantindo as necessárias contrapartidas financeiras e a aplicação da

legislação laboral em vigor, de modo a respeitar os direitos dos Bombeiros assalariados das Associações.”

Manuel Soares também afirmou que “poder-se-á refletir na possibilidade de extensão a outras ilhas com um modelo adequado às características geográficas e demográficas de cada uma delas.”

Já em janeiro, o PSD Açores apresentou ao parlamento açoriano um projeto de resolução com vista à adoção de medidas urgentes para assegurar o regular funcionamento do serviço SIV, na ilha do Faial. No dia 2 de março, em comunicado, o partido também desmentiu o Secretário regional da Saúde sobre os horários do SIV no Faial, esclarecendo que o SIV estava interrompido entre as 16 horas e as 19 horas e não em funcionamento das oito horas da manhã à meia-noite, conforme dito pelo secretário regional da saúde, Rui Luís, numa audição na Comissão de Assuntos Sociais do Parlamento açoriano, no dia 1 de março.

## notícias

### Presidente da ANPC reuniu-se com vereador proteção civil de Lisboa

O presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Coronel Joaquim Leitão, reuniu-se no dia 13 de março com o vereador da proteção civil e bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro. De acordo com

nota divulgada pela ANPC, a reunião teve o “propósito de trocarem pontos de vista sobre o setor da proteção civil e socorro e explorarem meios de colaboração interinstitucional entre ambas as entidades”.



### Presidente dos Bombeiros Voluntários de Guimarães defende reforma dos bombeiros aos 60 anos

O Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, Gualter Costa e Silva, defendeu que a profissão de bombeiro é uma profissão de alto risco e de desgaste rápido e que a reforma devia passar para os 60 anos. Estas declarações foram feitas à margem das celebrações dos 140 anos da Associação, dia 19 de março, que contaram com a presença do Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa.

O presidente da direção dos Bombeiros, Gualter Costa e Silva, defendeu a idade máxima da reforma para os bombeiros aos 60 anos, dizendo: “A profissão de bombeiro é uma profissão de alto risco (...) Se é uma profissão de alto risco e desgaste rápido, eu pergunto: eu quero

num terceiro andar sem elevador, eu peso 100 quilos e aleije-me em casa, os bombeiros vão-me buscar, dois bombeiros. Como é que eles me trazem? Pelas escadas a baixo, na maca? As escadas são estreitas porque é um prédio antigo. Às costas? E um homem com 60 e poucos anos pode com 90 quilos às costas? Não, não pode (...) É uma profissão de desgaste acelerado, uma profissão de alto risco. Temos que olhar por eles, temos que conseguir a reforma aos 60 anos.”

A Ministra da Administração interna condecorou os bombeiros com a medalha de mérito de proteção e socorro, grau ouro e distintivo azul. Durante a cerimónia, também foi inaugurado um autotanque de combate aos incêndios dado pela Câmara Municipal.

### O Governo vai apoiar no pagamento de uma nova viatura de combate aos incêndios para Oliveira do Hospital

O secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, disse, no dia 26 de março, que o Governo vai ajudar os bombeiros voluntários de Oliveira do Hospital na substituição de uma viatura de combate aos incêndios que ardeu no verão passado.

“A primeira coisa que tratei de saber foi qual era o resultado da Autoridade Nacional relativamente a esse inquérito a essa viatura e foi negativo.

Ou seja, a inspeção foi feita e acha

que não há direito de pagamento. Não me levem a mal, mas eu acho que há direito de pagamento e toda a obrigação de pagamento”, declarações feitas durante as cerimónias de comemoração dos 95 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.

O secretário de Estado avançou que o pagamento vai ser feito com a ajuda da Câmara Municipal, a Autoridade Nacional de Proteção Civil e do Governo central.



### Fernando Medina defende a taxa de proteção civil

O presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, defendeu a taxa de proteção civil, das críticas de que tem sido alvo, dizendo que ela serve para proteger a Proteção Civil de situações financeiras adversas. Declarações do dia 29 de março, feitas à margem da apresentação do Relatório e Contas de 2016, nos Paços do Concelho.

Estas afirmações surgiram no mesmo dia em que o Provedor de Justiça, José de Faria Costa, pediu a declaração de inconstitucionalidade da taxa mu-

nicipal de proteção civil ao Tribunal Constitucional, no dia 29 de março, por considerar que a taxa configura um verdadeiro imposto adicional ao IMI.

De acordo com o jornal “Expresso”, o presidente da Câmara de Lisboa considerou que a existência da taxa “está expressamente prevista na lei” e que ela permite “dotar a Proteção Civil dos meios necessários à sua adequada operação, protegendo [este serviço] de situações financeiras mais adversas”. O autarca também lembrou que “ao longo da história, vários processos aconteceram sobre várias taxas”.

Pub

### R&S®CMA180: Revolução em testes de rádio!

Analogico torna-se digital. O R&S®CMA180 é um testador de radiocomunicações revolucionário para sistemas de rádio que operam na gama de 100 kHz a 3 GHz. A sua tecnologia é completamente baseada no processamento de sinal digital e computação avançada. O funcionamento intuitivo e capacidades de medição eficientes tornam o R&S®CMA180 uma ferramenta indispensável para executar medidas de rádio.

- Modulação e Desmodulação Analógica (CW, AM, FM)
- Até 150 W de pico de potência de entrada e até 100 W de potência de entrada contínua
- Nível de sinal para medidas de receptor pode ir até um mínimo de -140 dBm
- Geradores de áudio integrados
- Teste de qualidade áudio (SINAD, THD, SNR)
- Analisador de Espectros com função de varrimento integrada
- Gerador de forma de onda arbitrária



## Breves

### Aumento de salários para os bombeiros de Albufeira

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira vai fixar o vencimento mínimo dos seus trabalhadores nos 600 euros, uma decisão anunciada em comunicado, no dia 7 de março.

Estas alterações também abrangem um aumento de 3% no vencimento base de todos os restantes trabalhadores da Associação. Os aumentos entraram em vigor no dia 1 de abril.

### Dois bombeiros feridos em incêndio em Tondela

Um incêndio provocou ferimentos a dois bombeiros, a 14 de março, em Santiago de Besteiros, em Tondela. As chamas começaram no exterior do parque da empresa de reciclagem de resíduos de equipamento elétrico e eletrónico Interecycling e alastraram-se à zona florestal envolvente.

Dos feridos, um deles foi assistido no local pelo INEM e outro encaminhado para o hospital de Viseu. Os trabalhadores da empresa foram retirados do interior das instalações.

No local estiveram 116 homens e 42 viaturas da Corporação de Bombeiros Voluntários de Vale de Besteiros.

Em setembro de 2015, parte das instalações da empresa tinham sido danificadas também por um incêndio.

### Incêndio destruiu uma habitação e obrigou à evacuação de uma escola na Baixa da Banheira

Uma escola de ensino básico, na Baixa da Banheira, Moita, foi evacuada na sequência de um incêndio numa habitação contínua, no dia 2 de março.

As chamas deflagraram num andar de um edifício da Rua do Douro. A habitação ficou destruída e uma família ficou desalojada.

No terreno estiveram os Bombeiros Voluntários da Moita, do Sul e Sueste e do Barreiro.

### Derrocada em Braga feriu uma idosa de 75 anos

A derrocada parcial de um prédio, no distrito de Braga, no dia 14 de março, provocou ferimentos ligeiros numa senhora de 75 anos.

Os Bombeiros Voluntários de Braga estiveram no local, num total de 20 operacionais e cinco viaturas. A idosa foi levada para o hospital para observação.



## viana do castelo

## Bombeiros Municipais de Viana do Castelo comemoraram 237 anos



Os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo assinalaram 237 anos de existência, no dia 22 de março, com uma cerimónia de apresentação do equipamento de resgate do grupo de intervenção em meio aquático e um Quartel Aberto. Foi ainda apresentado uma viatura recuperada para a função de atrelado, que faz apoio ao mergulho e salvamento em grande ângulo.

Uma das visitas recebidas foi a das escolas de Monserrate e Dr. Pedro Barbosa do ensino especial.

## entrevista



## “Injustiça na diferenciação entre Sapadores e Municipais”

*António Cruz é comandante dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo. No âmbito do aniversário do corpo de bombeiros, o jornal Alto Risco quis saber dos novos projetos previstos.*

**E**m dia de aniversário, que “prendas” é que este corpo de bombeiros pediu à autarquia?

Não temos o hábito de pedir “prendas” no bom sentido da palavra. Existe um trabalho de ligação diário e efetivo com a Câmara Municipal e do seu Presidente em particular que faz com que as “prendas” não tenham data marcada, no entanto, em dia de aniversário tivemos algumas. A primeira foi a cerimónia em si própria pelo simbolismo da mesma, depois porque recebemos pessoas “especiais” como foram os alunos que conosco partilharam este dia, e para terminar, a mudança de fardamento e entrada ao serviço da nova estrutura de resgate em meio aquático e de grande ângulo, que só foi possível com a dedicação de muitos elementos deste Corpo de Bombeiros nomeadamente na transformação do veículo de apoio.

**Que melhorias é que foram implementadas nos últimos tempos? Os novos fardamentos conseguiram colmatar as falhas existentes a este nível?**

Quando se assume a função de Comandante de um Corpo de Bombeiros e no caso em questão de um Corpo de Bombeiros profissional em particular, existe como é normal um cunho pessoal sem nunca esquecer o trabalho e a dedicação de todos aqueles que nos antecederam na função e com quem tive o privilégio de ter trabalhado, aliás, o meu exercício de funções no quadro de Comando remonta ao ano 2000. Foram eles os Comandantes Júlio Carneiro Martins, João Felgueiras e Martinho Campos.

Nestes últimos 18 meses foram efetuadas e continuarão a ser, diversas melhorias.

Quer ao nível das condições de trabalho de todos aqueles que trabalham diariamente neste Corpo de Bombeiros, sejam ao nível das camaratas, ao ginásio, aos balneários, aos armários

individuais, às comunicações rádio, aos veículos e equipamentos, como também ao nível da reorganização da estrutura interna já existente e que se tem vindo a consolidar, atribuindo responsabilidades e funções a todos os que prestam serviço neste Quartel.

Quanto à formação e fruto de condicionantes exteriores ao Corpo de Bombeiros, não atingimos os patamares a que nos propusemos.

Quanto aos novos fardamentos que entraram ao serviço precisamente no dia 22 de março, culminam um processo iniciado em 2014 com a aquisição dos mesmos no âmbito de uma candidatura da CIM Alto Minho. A realidade é que se pode questionar o porquê de só agora os integramos ao serviço, mas a realidade é que as muitas definições e projetos existentes em todo o país nesta temática e que originaram a constituição de um grupo de trabalho em 2014 no seio da ANMP para a sua regula-

mentação, nos obrigaram a este compasso de espera.

Estes fardamentos integram-se num processo muito mais vasto que está a decorrer e que deverá terminar ao longo do Verão de 2017. A realidade é que estão em processo de aquisição um total de aproximadamente 1057 peças a que acrescem as 513 adquiridas recentemente incluindo-se nestas as fornecidas pela ANPC, ou seja, um total de 1570 peças de fardamento em pouco mais do que 3 anos.

Sabemos que é um esforço enorme em termos financeiros, mas que desde a primeira hora foi assumido pelo Exmº Presidente da Câmara Municipal, José Maria e Costa como decisivo e de enorme importância na garantia e qualidade do socorro prestado e do bem-estar dos nossos profissionais, aliás, como é mais do que justo referir, sabemos que temos sempre uma resposta afirmativa nestas e noutras situações.

Quando terminado o processo de aquisição que esperamos esteja concluído como já foi referido neste Verão, os EPIS mais antigos ao serviço deste Corpo de Bombeiros serão de 2012, precisamente os que foram entregues aos elementos que entraram ao serviço nesse ano.

**Que outras melhorias é que gostaria de ver implementadas neste corpo de bombeiros?**

Quanto a melhorias passam pelo aumento dos níveis de formação, pela construção da 2ª fase do Quartel cujo processo se encontra a decorrer e onde será possível instalar valências que as atuais instalações não permitem, bem como o início da nova escola de recrutas para 12 elementos

que está em fase de seleção de candidatos com a primeira prova marcada para o dia 12 de abril.

**Que projeto gostaria de ver realizado nos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo?**

É na realidade uma questão difícil de responder. No dia em que não existirem projetos significa que o nosso tempo acabou, no entanto, existe um que não sei se lhe poderemos chamar de projeto mas que assume uma importância enorme e mesmo decisiva no que diz respeito a este e a todos os outros Corpo de Bombeiros que estão na mesma situação, a carreira dos Bombeiros Profissionais.

Todos temos a consciência da enorme injustiça que existe na diferenciação entre Sapadores e Municipais. Aprove-me mesmo a dizer, que a exigência efetiva ao nível por exemplo da disponibilidade permanente é bem superior em Corpos de Bombeiros como o nosso, quer pela dimensão do seu efetivo, quer pelas exigências decorrentes dos incêndios florestais e que obrigam ao recurso a este instrumento legal sem as mais que devidas compensações económicas, o que agrava ainda mais esta injustiça.

Na realidade, nada justifica esta dualidade de critérios que se tem mantido de uma forma completamente inqualificável até aos dias de hoje.

Sabemos que nunca estivemos tão perto como hoje da resolução dessa injustiça que é transversal a todos nós, e como tal, seria um projeto que gostaríamos de ver realizado não só no meu Corpo de Bombeiros, como em todos os outros que como referi, estão na mesma situação.

## coimbra



## A Companhia dos Bombeiros Sapadores de Coimbra vai ter mais 22 elementos

**O**s Sapadores de Coimbra vão ter mais 22 elementos. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, Manuel Machado, durante o seu discurso no dia da cerimónia de celebração dos 236 anos da Companhia de Sapadores de Coimbra, a 13 de março.

O autarca também aproveitou para esclarecer a situação do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Coimbra, dizendo que “nunca foi pedida à Autoridade Nacional de Proteção Civil qualquer interferência nessa matéria, mas se é necessário colaborar, ajudar, participar em instalações adequadas para o CDOS, estamos prontos. Com todas as obras possíveis, mas é necessário que a Autoridade Nacional de Proteção Civil o solicite.” O ALTO RISCO sabe que as novas instalações do CDOS poderão vir a ser construídas perto do Aeródromo Municipal Bissaya Barreto.

O presidente também falou na polémica que envolveu o INEM: “É uma dor de alma ver, sentir, saber que às vezes o motor não anda (...) que às vezes há falhas que são incompreensíveis e ficamos mal-afamados injustamente porque os meios ao nosso dispor, e por erro dos contratos e protocolos celebrados, não são suficientemente capazes para responder atempadamente, não têm equipamento à altura. É necessário ultrapassar este tipo de polémicas.” “Recorde-se que nos inícios do mês de março, a Câmara de Coimbra deu ao INEM um prazo de 15 dias para deixar operacionais as ambulâncias que deveriam estar no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores.”

Dia 17 de março, a autarquia revelou que foi aprovada a candidatura à aquisição de uma Viatura Tanque Tático Florestal (VTTF) para os Bombeiros Sapadores; um investimento total de mais de 170 mil euros.





## tavira



### Municipais de Tavira celebraram 129 anos

Bomberos Municipais de Tavira celebraram no dia 24 de março 129 anos. A cerimónia contou com os discursos do Comandante dos Bombeiros Municipais de Tavira, do Comandante Distrital de Operações de Socorro de Faro e ainda do Presidente da Câmara Municipal de Tavira. O edil, paralelamente ao agradecimento e reconhecimento ao corpo ativo, anunciou a recondução do Comandante Miguel Silva. Outra novidade referida pelo Presidente de Câmara, prendeu-se com os recrutas, sendo que os nove que terminaram as provas de seleção vão agora ser enviados para a escola de bombeiros profissionais.

A cerimónia juntou ainda Bombeiros Municipais aposentados e de outras gerações.

## figueira da foz



### Os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz fizeram 152 anos

O Corpo de Bombeiros Municipais da Figueira da Foz celebrou 152 anos, numa cerimónia onde também foi renovado o mandato do comandante Nuno Osório, no quartel dos bombeiros, no dia 12 de março. Durante a sessão solene, também foi feita a imposição de condecorações.

## simulacros



### Agentes de proteção civil testaram a capacidade de resposta em caso de desastre natural

O Exercício de Assistência a Emergência Civil, “Proteger 17” foi realizado em articulação entre a Autoridade Marítima Nacional e a Marinha de Guerra portuguesa, no dia 29 de março, na Baía de Cascais, para testar a capacidade de resposta em caso de emergência civil.

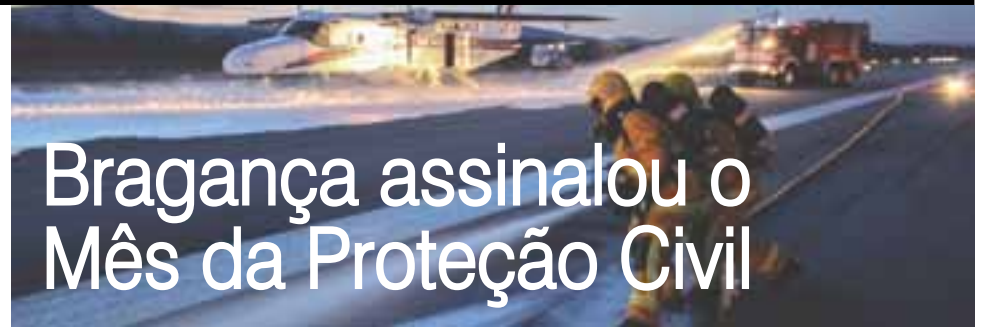
Os agentes de proteção civil treinaram um cenário de resposta a uma emergência na sequência de um sismo, seguido de um pequeno marmoto, isolando uma zona populacional, cujo único acesso é por via marítima.

Contactado pelo Alto Risco, o comandante Pedro Mendonça fez “um balanço positivo do exercício”, dizendo que este “foi uma oportunidade dos vários agentes da proteção civil, de meios marítimos e terrestres, se conhecerem.” O comandante frisou que houve uma

“complementaridade de ações entre os meios marítimos e terrestres” essencial para cenários de desastres naturais.

Estiveram envolvidos 500 operacionais e 40 meios navais e terrestres. Além da Autoridade Marítima Nacional e da Marinha de Guerra Portuguesa, também esteve envolvido o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), o Serviço Municipal de Proteção Civil e os Bombeiros Voluntários de Cascais.

A assistir ao exercício estiveram presente o Ministro Defesa Nacional, José Alberto Azeredo Lopes, o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello, o Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, o almirante António Silva Ribeiro, o diretor-geral da Autoridade Marítima e comandante-geral da Polícia Marítima, o vice-almirante Luís Sousa Pereira, e o comandante do Corpo de Fuzileiros, o comodoro Nobre de Sousa.



### Bragança assinalou o Mês da Proteção Civil

O distrito de Bragança assinalou o Mês da Proteção Civil com 12 ações realizadas em cada um dos seus 12 concelhos. A 6ª edição do programa “12 Municípios / 12 Ações / 12 Dias”, organizado pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança, consistiu num simulacro à escala total de um acidente com uma aeronave no Aeródromo Municipal de Bragança, no dia 15 de março.

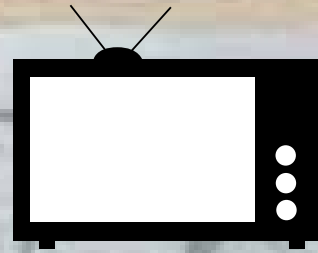
O exercício simulou a queda de uma aeronave que, durante a aterragem, abriu uma fissura na fuselagem e uma das asas incendiou-se juntamente com o motor. Dentro da aeronave seguiam oito passageiros e dois tripulantes, que na simulação do acidente resultaram em três passageiros em estado grave, um cadáver e dois feridos ligeiros.

O objetivo foi testar o Plano de Emergência do Aeródromo Municipal de Bragança e os meios que lhe estão afetos, tal como a articulação e coordenação entre as várias entidades externas. As vítimas foram transportadas para a Unidade Hospitalar de Bragança, que também testou o seu plano de emergência. Estiveram envolvidos 40 operacionais e 13 viaturas.

No exercício envolveu várias entidades: Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança, Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Serviço Municipal de Proteção Civil de Bragança, GNR, PSP, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC), Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE), Bombeiros Voluntários de Bragança e de Izeda, Cruz Vermelha Portuguesa, INEM, Operador Aerovip e Aeródromo Municipal de Bragança.

Pub

## fomos notícia



# JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

**Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda**  
Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47  
3885 - 999 Esmoriz, Portugal  
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885 - 530 Esmoriz  
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com  
www.jacinto-lda.com



## notícias

D.R.



## Secretário de Estado diz que militares não vão substituir os bombeiros

O Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, disse que os militares vão apenas vigiar os rescaldos dos incêndios e não substituir os bombeiros no combate aos fogos. Declarações feitas durante uma visita à Base de Apoio Logístico da Proteção Civil, em Castelo Branco, no

dia 22 de março.

“Vão começar a trabalhar na vigilância muito rapidamente e vão trabalhar depois no rescaldo e na vigilância do próprio rescaldo. Não queremos os nossos militares a combater incêndios. Não queremos que substituam os bombeiros, cada um vai ter a sua especiali-

dade”, acrescentou o Secretário de Estado.

São 1320 militares que estão a receber formação para adquirir competências na vigilância ativa pós-rescaldo de incêndios florestais, para auxiliar os agentes de proteção civil durante a época de incêndios .

## PSD quer que bombeiros contratem nadadores-salvadores

O grupo parlamentar do Partido Social Democrata quer que as associações de bombeiros possam contratar nadadores-salvadores, ainda este ano. O anúncio foi feito pelo ex-ministro da Defesa Aguiar Branco, no dia 25 de

março.

Segundo a Agência Lusa, depois de se reunir com o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, em Vila Nova de Gaia, o social-democrata afirmou que o

Governo pode assegurar essa situação por via de portaria, ainda para a próxima época balnear. Aguiar Branco disse que faz todo o sentido que as associações de bombeiros possam contratar nadadores-salvadores.

## Nova explosão na fábrica da SAPEC fere trabalhador

A explosão do dia 21 de março é o segundo acidente nas instalações industriais da SAPEC, este ano, na Mitrena, em Setúbal. Um trabalhador de 57 anos ficou queimado nas costas.

O primeiro acidente, no dia 14 de Fevereiro foi o resultado de uma queda de um recipiente de acelerante, que provocou a queima de toneladas de enxofre, resultado numa nu-

vem dessa matéria que pairou sobre a região e levou várias pessoas ao hospital.

O segundo acidente, no dia 21 de março, resultou de uma explosão seguida de incêndio, que terá sido provocado por uma fricção entre metais cuja faísca incendiou os vapores solventes que estavam no ar. Factos que foram alvo de investigação.

O comandante dos Bombeiros Sapadores de Setúbal,

Paulo Lamego, confirmou ao Alto Risco que o alerta foi dado às 11h54 e o fogo extinto pelas 13h45. Os bombeiros permaneceram no local mais duas horas por prevenção.

No local estiveram 22 elementos dos Bombeiros Sapadores e dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, apoiados por 5 viaturas e um autotanque. A PSP e a GNR também estiveram presentes.

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

## press

RONHDE & SCHWARZ

R&S RTH Scope Rider: Primeiro Osciloscópio Portátil e de Utilização Móvel com o Desempenho de um Instrumento de Laboratório



A Rohde & Schwarz apresenta o primeiro osciloscópio portátil com a funcionalidade de um osciloscópio de laboratório de última geração. O R&S RTH Scope Rider combina cinco instrumentos num formato compacto e o seu design robusto torna-o perfeito para trabalhos de instalação e manutenção móveis. O instrumento possui entradas isoladas e interface de comunicação. Cumpre as normas CAT IV e pode realizar medições em fontes de baixa tensão até 600V.

O R&S RTH Scope Rider da Rohde & Schwarz é igualmente impressionante no laboratório e em campo. Com uma taxa de aquisição de 50.000 formas de onda por segundo, um conversor A/D de 10 bits desenvolvido pela Rohde & Schwarz e uma largura de banda máxima de 500 MHz para os canais de entrada analógicos, este osciloscópio portátil supera claramente os instrumentos comparáveis.

O R&S RTH Scope Rider integra cinco funções para oferecer um nível de versatilidade nunca antes visto em qualquer outro instrumento. É baseado num osciloscópio de alto desempenho com um sistema de disparo digital preciso, 33 funções de medição automáticas, máscara de teste e modo de diagrama XY. Além disso, o R&S RTH Scope Rider pode funcionar como um analisador lógico com oito canais digitais adicionais, como um analisador de protocolos, bem como um registador de dados e um multímetro digital. Esta riqueza de funções torna-o ideal para uma vasta gama de tarefas.

O osciloscópio portátil é o primeiro a ser equipado com um ecrã tátil capacitivo de grande formato, permitindo-lhe ser operado de forma intuitiva como um PC tablet. Também possui botões de grandes dimensões para uso com luvas e um botão rotativo multifuncional prático para ajuste de parâmetro. Os utilizadores podem ler de forma segura os seus resultados a qualquer momento, assim como toda a informação de medidas é exibida de forma clara.

Bem preparada para ambientes agressivos, a caixa certificada IP51 do R&S RTH Scope Rider oferece protecção contra riscos ambientais, como poeira e humidade. O osciloscópio portátil passou todos os testes de carga mecânica em conformidade com os padrões militares.

O instrumento totalmente isolado oferece máxima segurança e cumpre os requisitos de categoria de medida definidos na IEC 61010-1 para CAT IV até 600V e para CAT III até 1000V.

Além de um cartão microSD, o instrumento possui portas USB e Ethernet para armazenamento sem complicações e transferência de dados de medida. O R&S RTH Scope Rider também tem uma interface WLAN integrada a qual pode ser configurada como um hotspot para permitir que o instrumento seja controlado remotamente através de um smartphone, PC tablet ou laptop. Um navegador web simples no dispositivo móvel é tudo o que é necessário. Não há necessidade de software ou aplicativos adicionais.

Com mais de quatro horas de duração da bateria, o R&S RTH Scope Rider de 2,4 kg oferece aos utilizadores um alto grau de flexibilidade durante a instalação, manutenção e em situações de emergência. O novo osciloscópio portátil vai além da engenharia eléctrica tradicional para satisfazer uma ampla gama de indústrias. Técnicos e especialistas também podem usá-lo para obter uma compreensão clara da condição das instalações eléctricas, sistemas e componentes. Para tudo, desde a aquisição de dados de medida em configurações industriais e de produção até à reparação de unidades eléctricas de bordo e a realização de análises de testes em veículos, o R&S RTH Scope Rider é o mais adequado para as necessidades de tais tarefas do que qualquer outro osciloscópio da sua classe.

O R&S RTH Scope Rider está disponível como um instrumento de quatro canais ou dois canais, este último com um multímetro digital, com largura de banda de 60 MHz, 100 MHz, 200 MHz, 350 MHz e 500 MHz, com opções de descodificação disponíveis para I2C, SPI, UART, RS 232, RS 422 e RS-485.

Para mais informações visite: <http://www.2-minutes.com/>

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

## açores



## Campeonato Regional de Trauma-ilhas

A ilha da Terceira foi o palco do IV Campeonato Regional do Trauma-ilhas, que decorreu na Praia da Vitória. A organização esteve a cargo da Associação Nacional de Salvamento e de Desencarceramento em parceria com os Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, a Câmara Municipal e o seu Serviço de Proteção Civil e ainda o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

O evento contou com a presença de oito equipas dos Açores e seis da Madeira.

O campeonato decorreu entre os dias 31 de março e 2 de abril. As equipas competiram em dois cenários, a manobra standard e a manobra complexa. Ficaram apuradas seis equipas para o Campeonato Nacional, que vai realizar-se nos dias 20 e 21 de maio, na Figueira da Foz.



## Bombeiros de Angra do Heroísmo salvam cadela

Os Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, em cooperação com a Proteção Civil Municipal, participaram no dia 16 de março, no salvamento de uma cadela que se encontrava na base de uma escarpa de acesso difícil, na Ponta Vermelha, freguesia das Doze Ribeiras.

De acordo com fonte dos bombeiros, em declarações ao Alto Risco, a cadela tinha sido abandonada, mas foi encontrada bem de saúde.



## Comandante dos Bombeiros de Ponta Delgada demite-se

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada está sem comandante. Armando Furtado do Amaral pediu a demissão do cargo que assumiu em março de 2015 e que deveria ocupar até 2020.

O agora ex-comandante substituiu Emanuel Sousa no comando dos B.V de Ponta Delgada. Na nota em que anuncia a cessação de funções, Armando Amaral diz apenas ter “sido uma honra e privilégio servir

uma organização cuja missão e valores são superiores aos interesses individuais”.

De acordo com a Antena 1 dos Açores, o ex-comandante auferia cerca de 1500 euros por mês, ao que se acrescentava 350 euros de gratificados. As graves dificuldades que a instituição atravessa estarão na origem desta decisão. A nova direção terá feito saber que já não podia pagar estas verbas.



internacional



Atentado fez cinco mortos e 40 feridos em Londres

Cinco pessoas morreram e 40 ficaram feridas num ataque terrorista na ponte de Westminster, perto do Parlamento britânico, em Londres, no dia 22 de março. O atacante atropelou dezenas de pessoas que passavam na ponte de Westminster, embatendo de seguida na grade do edifício do parlamento com a viatura onde seguia. O homem saiu do carro, esfaqueou e ma-

tou um polícia, sendo abatido logo a seguir por outros agentes que chegavam ao local. O autoproclamado Estado Islâmico reivindicou o ataque que deixou 29 pessoas hospitalizadas, sete em estado grave. Entre os feridos, foi identificado um jovem português de 26 anos. A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, confirmou no dia seguinte, que o atacante era de nacionalidade

britânica e que já tinha sido investigado pelos serviços secretos. Dez pessoas foram detidas, no âmbito de uma operação de contra terrorismo iniciada no próprio dia do ataque. A polícia belga evitou um atentado, no dia seguinte, dia 23 de março, detendo um homem que tentou atropelar várias pessoas numa zona comercial, em Antuérpia, Bélgica. As autoridades encontraram várias armas dentro da viatura.

Avalancha mata oito jovens no Japão

Oito adolescentes morreram depois de uma avalanche atingir uma pista de esqui, no Japão, no dia 27 de março. Ficaram feridas 30

pessoas, duas delas em estado grave. A pista de esqui do complexo Nasuonsen Family Ski Resort, da cidade japonesa

de Nasu, estava a ser usada por cerca de 60 adolescentes e professores de sete institutos quando foi atingida por uma avalanche.



Incêndio danificou parte do primeiro estádio de futebol chinês

Um incêndio no estádio do clube Shanghai Shenhua, na China, no dia 28 de março, danificou uma das partes laterais e a estrutura do clube onde

alinham os jogadores. O estádio Hongkou foi a primeira infraestrutura profissional para futebol construída no país. Os bombeiros de Xangai

estiveram a apagar o incêndio, que não provocou vítimas. A origem do fogo estará nas obras num dos pavilhões do estádio.



CONVOCATÓRIA DA ANBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ANBP - Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, a realizar no dia 28 de Abril de 2017, pelas 9H00 na sede nacional da ANBP, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch., 1200-647 Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2016
2. Outros.

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 27 de Março de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Assinatura ilegível



CONVOCATÓRIA DA SNBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do SNBP - Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, a realizar no dia 28 de Abril de 2017, pelas 10H00 na sede nacional do SNBP, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch., 1200-647 Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2016
2. Outros.

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 27 de Março de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Assinatura ilegível

# SEGUREX

## 3 | 6 MAIO 2017

### SEGUREX SALÃO INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA

Salón Internacional de la Protección y de la Seguridad  
International Safety and Security Exhibition

**FIL**  
Feira Internacional de Lisboa  
[www.segurex.fil.pt](http://www.segurex.fil.pt)

**O Maior Evento do Setor em Portugal**

**El Evento mas grande del Sector en Portugal**

**The Biggest Portuguese Fair in the sector**

ORGANIZAÇÃO:





distribuição

ter mais e melhor energia  
ao seu serviço é uma questão

de qualidade

Investimos 4 mil milhões de euros  
na última década. Melhorámos  
a qualidade de serviço, estando  
atualmente com 99,99% de  
fiabilidade na rede elétrica.  
Vamos continuar a investir.

Mais energia, mais qualidade  
ao seu serviço.



APP edp distribuição  
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

[edpdistribuicao.pt](http://edpdistribuicao.pt)